PETIT TOUR

VINHEDOS DA CAMPANHA

De 12 a 15 de março 2021

Trip&Travel Viagens e Intercâmbios

VIRTUOSO. SPECIALISTS IN THE ART OF TRAVEL

SOBRE O ROTEIRO

Uma viagem pela CAMPANHA GAÚCHA – a mais nova região de vinhedos do RS, além de uma imersão na formação de nosso estado ao longo do trajeto pelas cidades que fizeram essa história.

Rio Grande do Sul
Regiões Fisiográficas

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

As vinícolas da Campanha estão localizadas entre os paralelos 29º e 31º sul, numa altitude de 100 a 300 metros, numa área de 44.365 km2, entre os municípios de Uruguaiana e Candiota.

Esta região representa a segunda maior produtora de vinhos do Brasil.

Um percurso de 4 dias pela Campanha Gaúcha que fica na fronteira com o Uruguai, entorno do paralelo 30, uma faixa considerada tradicionalmente ideal para a vitivinicultura. Vamos conhecer a história da vitivinicultura nessa região que remonta à década de 70, quando pesquisadores da Universidade de Davis, na Califórnia, juntamente com pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas identificaram esta larga faixa de terra na fronteira do Brasil com o

Uruguai, de aproximadamente 270 mil hectares, naturalmente vocacionada para o cultivo de uvas viníferas.

Desta forma, a empresa americana National Distillers investiu US$ 25 milhões no Projeto Almadén e foi pioneira na implantação da atividade em 1974, em Santana do Livramento. As excelentes condições climáticas e do solo estenderam a produção de uvas europeias e vinhos de qualidade para os municípios vizinhos de Don Pedrito e Bagé onde visitaremos suas mais destacadas vinícolas. Com o bom clima local, aliado a investimento tecnológico, a região hoje já produz vinhos de grande qualidade que iremos conferir.

ROTEIRO

1º DIA | 12/03/2021 (SEX) | POA/DOM PEDRITO

Saída de Porto Alegre as 10h em ônibus semi-leito com destino a Dom Pedrito, no coração da Campanha.

Viagem com duração de aproximadamente 8h.

Chegada em Dom Pedrito e hospedagem no Hotel Alexandre.

HOTEL ALEXANDRE
Av. Barão do Upacaraí, 1055, Tel: 53 3243 3033
www.hotelalexandre.com.br

20h – Jantar no restaurante Cumbuca, ao lado do Hotel (não incluso).

2º DIA | 13/3/2021 (SAB) | DOM PEDRITO/BAGÉ

Após o café da manhã, saída para walking tour pela pequena cidade de Dom Pedrito.

O povoamento surgiu em 1800 com o contrabando. Um espanhol, Pedro Ansuateguy, apelidado de Dom Pedrito, organizava esta atividade ilegal, abrindo picadas que deram origem a estradas, de onde surgiu seu nome. O povoamento da região sede foi elevada à categoria de município em 1888.

Esta região foi duramente atingida por três conflitos armados, Revolução Farroupilha, Revolução Federalista de 1893 e pela Revolução de 1923. O Tratado de Paz da Revolução Farroupilha ocorreu em Ponche Verde, distrito de Dom Pedrito, o que lhe deu o apelido de Capital da Paz.

Após a Revolução de 1923, o progresso tomou grande impulso na zona, principalmente nos setores de criação de gado e triticultura. No final do século XX, houve grande impulso na orizicultura e no início do século XXI, iniciou-se o plantio dos vinhedos – motivo de nossa visita.

Seguindo para a Estância Guatambu onde faremos um tour completo por sua renomada vinícola. A propriedade pertence à família Potter cuja primeira geração nos anos 1950 introduziu arroz irrigado, a 2ª geração diversificou com a pecuária e a 3ª geração em 2003 implantou vinhedos com mudas importadas da Franca e Itália, visando aproveitar o excelente clima e solo da Campanha Gaúcha.

A primeira produção de vinhos de qualidade acontece em 2009 e desde então não para de receber prêmios internacionais. Gabriela Hermann Pötter supervisiona a produção das uvas em pequena escala, sempre atenta à sustentabilidade.

Vamos sentir toda essa atmosfera de empreendedorismo com qualidade no almoço harmonizado de terroir na Estância do Vinho, projeto de enoturismo iniciado em 2013. Um ambiente que une as relíquias da Campanha Gaúcha ao conforto e estilo, com uma vista panorâmica para o campo.

Durante o almoço (incluso) os vinhos Guatambu são harmonizados com o que a região do pampa tem de melhor em termos de culinária: parrilla de carne de cordeiro, entrecot de novilhos Hereford, produzidos pela Estância Guatambu. A harmonização é dividida em 4 etapas, com a degustação de 5 rótulos, sendo cada etapa comentada pelo enólogo.

15:30 – Saída em direção a Bagé para hospedagem no hotel Obino Bagé.

HOTEL OBINO BAGÉ
Av. Sete de Setembro, 901, Tel: (53) 3242-8211
www.hotelobinobage.com.br

20:00 – Jantar no Hotel com menu à la carte (não incluso)

3º DIA | 14/03/2021 (DOM) | BAGÉ

Café da manhã. Às 9h, saída para City Tour Histórico com guia local pela cidade de Bagé que completou 208 anos e possui um belo conjunto arquitetônico com seus casarios de época, suas praças e avenidas, onde conheceremos sua história local e curiosidades.

Toda a região do pampa gaúcho, na qual está contido o atual município, era ocupada, até o século XVI, predominantemente pelos índios charruas.

Segue texto da historiadora Martha Lemieszec, natural de Bagé, sobre a história da cidade:

"A cidade de Bagé foi fundada em 1811 por D. Diogo de Souza para assegurar as fronteiras da coroa portuguesa da invasão dos espanhóis. D. Diogo delegou ao comandante do Distrito, Capitão Albuquerque o poder de doar terras para serem habitadas com intuito de fixar uma população a volta do forte português Santa Tecla. A estratégia portuguesa para coibir o avanço espanhol foi construir um forte e logo ao seu redor começavam a fixar a

população. Isso aconteceu em quase todas cidades fronteiriças do RGS, Bagé não foi exceção. No início do séc XIX é preciso imaginar o imenso pampa que se estendia desde o sul da quase despovoada província de São Pedro até a Província Cisplatina eliminando-se qualquer fronteira que não fossem as naturais, até chegar a Montevideo, à época importante entreposto de manufaturas que abrigava uma burguesia mercantil".

Na Revolução de 1893, o município testemunhou combates das Traíras, o Cerco do Rio Negro – onde 300 prisioneiros foram degolados, e o cerco de Bagé, onde a cidade resistiu ao cerco das forças federalistas durante 47 dias, em um dos mais notáveis episódios da História Militar brasileira.

Ao longo do passeio conheceremos mais dessa história ao passarmos por:

O Palacete Pedro Osório, em estilo neoclássico, construído no início do século XX pelo médico Dr. Pedro Osório, que sediou muitas reuniões políticas durante a Revolução de 1923.

A Prefeitura, construída em 1900, cuja porta é uma obra de arte de 900 kg de ferro e 600 kg de bronze.

A praça e a Catedral de São Sebastião que durante a Revolução Federalista de 1893 foram palco dos acontecimentos do Sítio de Bagé, quando forças revolucionárias, pretendendo tomar a cidade, obrigaram os legalistas republicanos, comandados pelo Coronel Carlos Maria da Silva Telles, a armar a defesa da Praça. O templo se transformou em hospital de sangue, enquanto junto

às paredes laterais se sepultavam os mortos. A Igreja ficou com suas paredes cravejadas de balas. Só a imagem simbolizadora da Esperança, na fachada, não recebeu nenhum projétil.

O Museu Dom Diogo de Souza – construído em 1871 inspirado no palácio português de Queluz.

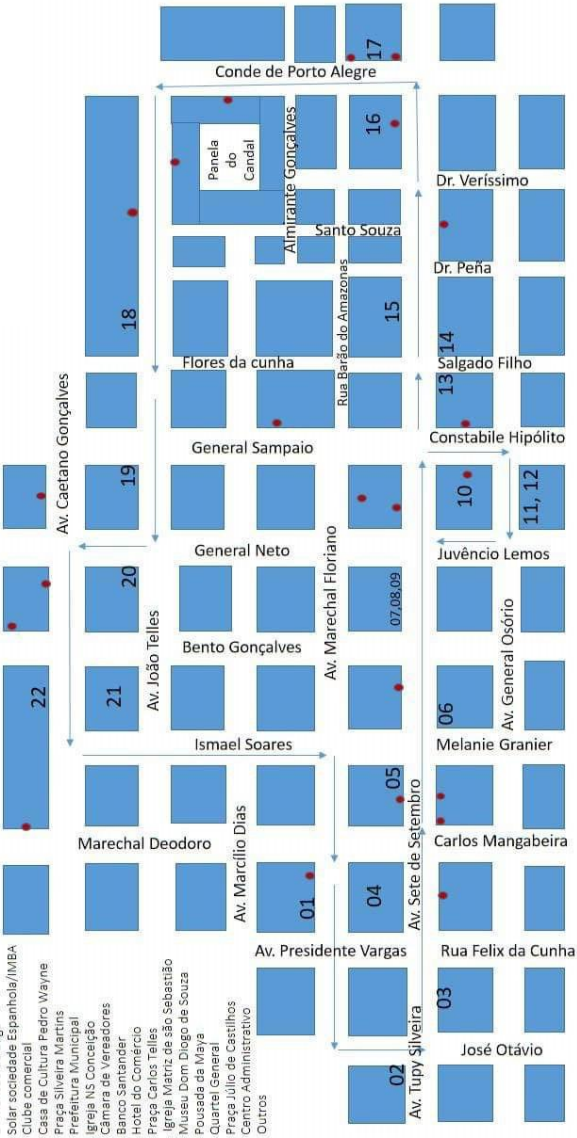
O Complexo Cultural Vila de Santa Thereza, que começou com a charqueada construída em 1891 pelo Visconde Ribeiro de Magalhães a partir da qual formou-se um complexo que chegou a abrigar 840 trabalhadores. O local tinha desde hospital, hotel e escola até estação férrea e capela. Com o encerramento das atividades em 1960 o local estava em ruínas em 2005 quando iniciou a revitalização desse sítio histórico.

A Cidade Cenográfica de Santa Fé – onde o diretor Jayme Monjardim em 2012 fez as filmagens do "O Tempo e o Vento", inspirado na maior obra do escritor gaúcho Érico Veríssimo, que retrata a formação do Rio Grande do Sul, através de uma rica narrativa de personagens míticos e fictícios. A Cidade Cenográfica é composta por 17 construções, incluindo a igreja, o Sobrado e em seu centro, uma praça com duas figueiras – uma cenográfica e outra natural.

Havendo tempo visitaremos no museu municipal os mausoléus de dois ícones da Revolução Farroupilha – do caudilho separatista General Neto e do Visconde de Cerro Alegre, do lado imperial.

Circuito Histórico – Bagé/RS

Créditos: Mariane Santana Carvalho Fernandes



01- Igreja NS Auxiliadora
02- Padaria Moderna
03- Palacete Pedro Osório
04- Praça Rio Branco
05- Clube Caixeiral
06- 1ª Mansão de Bagé
07- Solar sociedade Espanhola/IMBA
08- Clube comercial
09- Casa de Cultura Pedro Wayne
10- Praça Silveira Martins
11- Prefeitura Municipal
12- Igreja NS Conceição
13- Câmara de Vereadores
14- Banco Santander
15- Hotel do Comércio
16- Praça Carlos Telles
17- Igreja Matriz da são Sebastião
18- Museu Dom Diogo de Souza
19- Pousada da Maya
20- Quartel General
21- Praça Júlio de Castilhos
22- Centro Administrativo
● Outros

12:00 – Almoço campeiro, com churrasco na vala e músico tradicionalista, na Fazenda do Sobrado, casarão do ano de 1820 e fica dentro de terras que já estão na quarta geração da mesma família (incluso). O local ganhou fama ao sair em revistas como o local de descanso escolhido por artistas durante as regravações do filme "O Tempo e o Vento" mencionado acima. O ator Tiago Lacerda e o diretor Jaime Monjardim pernoitaram por lá.

17:00 – Happy Hour na Batalha Vinhas e Vinhos aonde será servido tábua de frios e frutas da estação, harmonizando com os vinhos da Vinícola (incluso).

Uma propriedade de 29 hectares localizada nas terras onde ocorreu a Batalha do Seival, um conflito militar que ensejou em 1836 a proclamação da República Rio-Grandense pelo coronel Neto ao vencer as tropas imperiais sob o comando de Joao da Silva Tavares. Quase dois séculos depois da Batalha do Seival, neste mesmo local, nasce o vinho Batalha, encorpado por nossa história e produzido em condições ideais de clima e solo no

paralelo 31º, latitude onde se encontram os melhores vinhos do novo mundo.

19:30 – Retorno ao hotel Obino para hospedagem. Noite Livre.

4º DIA | 15/03/2021 (SEG) | AGÉ/ACEGUÁ/BAGÉ/POA

Após o café da manhã, check out e deslocamento às 9h até Aceguá para compras nos free shops.

As 12h deslocamento até a Vinícola Peruzzo, onde o grupo será recepcionado no deck com espumante ou vinho (de acordo com o clima).

Tour pela área de produção e cave da vinícola, onde conheceremos sua história: as primeiras videiras foram plantadas em 2003, provenientes de mudas importadas da França, Itália e Portugal. A vinícola foi inaugurada em 2008, com um processo de elaboração que incorpora modernas tecnologias. Sua cave, localizada no subsolo da cantina, garante que os espumantes e vinhos amadureçam sob temperaturas constantes próximas dos 18 a 20º C.

Após almoço harmonizado (incluso) no casarão onde serão servidos salada, cordeiro assado, costela de novilho, legumes assados, espinhaço de cordeiro a moda da casa e arroz branco e sobremesas, além de bebidas (vinhos, espumantes, água saborizada, água com gás, suco de uva e refrigerante).

Ao final da visita início da viagem de retorno a Porto Alegre.

VALORES por PESSOA

Válidos para grupo de até 15 participantes

Apartamento Duplo	**R$ 2.980**
Apartamento Individual	**R$ 3.750**

Forma de pagamento: 50% na entrada + 2x sem juros.

O PACOTE INCLUI:

- Transporte rodoviário em ônibus semi leito durante todo o percurso;
- 1 noite de hospedagem em Dom Pedrito com café da manhã;
- 2 noites de hospedagem em Bagé com café da manhã;
- Visita e almoço harmonizado na Estância Guatambu;
- City Tour por Bagé com guia local;
- Almoço na Pousada do Sobrado com músico tradicionalista;
- Visita a Batalha Vinhas e Vinhos com harmonização de frios e frutas;
- Manhã de compras em Aceguá;
- Visita e almoço harmonizado na Vinícola Peruzzo;
- Acompanhamento integral de Beto Conte da Trip & Travel;

NÃO INCLUI:

- Despesas pessoais e gorjetas;
- Seguro viagem;
- Refeições não mencionadas;

- Nada que não se encontre explicitamente mencionadas nos itens incluídos.

CONTATOS E RESERVAS

Trip & Travel | Viagens e Intercâmbios
Quintino Bocaiuva, 267 | Moinhos de Vento
moinhos@stb.com.br | www.triptravel.com.br